

Rio, 21 de Junho, 902

Meu caro amigo,

Pela data desta carta
já deve saber o seu
principal motivo: para-
bram pelo teu natalício.

Não hesites para di-
zer isto de uma manei-
ra nova, nem é preciso
para comprehenderes que
a tua existência iniciada
neste dia, ha 34 annos
(tanto pra tu o numero, que
é tambem o meu, com 8 dias a

manuscritos e quanto estive
-sem completos. Não sei ain-
-da se quem são. O livro é
-puramente incoerente, por
-ora.

Um livro está pronto
para ser entregue ao editor,
que provavelmente será a
Reverente. Julio propoz
para publicar a primeira
em fascículos no Correio da
Manhã, o que parece si o
editor concordar nisto.

Baptizemo apical de
Atos de arribação. Bom
ou não, ficará este. É um

ditado a Anatole France, por
expressão apenas em certos as-
pectos da obra. Estou ap-
~~ta~~ preterido com o meu tra-
balho, mas como não pude pa-
gar melhor, será o que o
Deus do tempo quiser.

Um abraço de Alice e
outros meu em Jaciá, nos porci-
pos com Heloisa e Themioulas.
Do teu amor imortal

Christina Lally